

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

(Em reais)

ATIVO

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
CIRCULANTE	35.033.161,91	31.124.433,17
Disponibilidade	6.356.365,71	4.069.167,99
Aplicações financeiras vinculadas à provisões técnicas	8.058.182,20	7.141.549,20
Aplicações financeiras não vinculadas	3.795.407,21	5.820.342,76
Crédito de operações com Planos de Assistência à Saúde	1.087.795,91	1.529.265,86
Crédito de operações com Mantenedora	11.713.695,21	8.622.439,50
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(788.031,39)	(809.801,74)
Cheques a receber	349.503,91	345.519,01
Adiantamentos a fornecedores - Mantenedora	81.552,69	46.204,82
Outros créditos	300.629,95	448.417,59
Estoques	4.071.630,95	3.904.737,74
Despesas antecipadas	6.429,56	6.590,44
NÃO CIRCULANTE	59.678.898,76	55.133.284,01
Realizável a longo prazo	8.266.567,63	7.121.583,21
Depósitos judiciais	8.088.103,30	6.943.118,88
Crédito de operações com Mantenedora	178.464,33	178.464,33
Investimentos	9.971.583,36	7.358.330,55
Imobilizado	41.399.438,22	40.602.371,13
Intangível	41.309,55	50.999,12
TOTAL DO ATIVO	<u>94.712.060,67</u>	<u>86.257.717,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

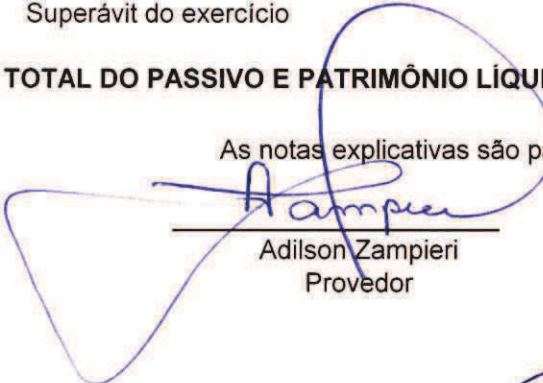
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

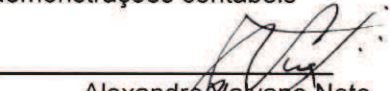
(Em reais)

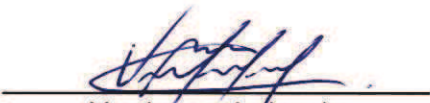
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
CIRCULANTE	31.192.583,09	30.216.658,19
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	5.793.552,57	6.019.939,44
Provisão de Eventos a liquidar para o sus	337.154,24	272.331,67
Provisão eventos a liquidar outros prestadores	2.816.932,45	2.810.079,00
Fornecedores	4.441.868,21	4.475.708,55
Financiamentos a pagar	716.666,64	
Honorários médicos - Mantenedora	3.792.737,21	3.394.876,57
Obrigações trabalhistas	1.886.082,33	1.860.852,05
Obrigações sociais	251.630,23	238.028,62
Impostos e contribuições a recolher	1.627.353,11	1.492.708,97
Férias e encargos sociais a pagar	5.865.537,99	5.400.853,50
Depósitos de beneficiários - Planos de saúde	2.732.474,21	2.680.158,00
Outras contas a pagar	930.593,90	1.571.121,82
NÃO CIRCULANTE	13.900.213,82	11.416.314,53
Exigível a longo prazo	13.900.213,82	11.416.314,53
Fornecedores	1.815.582,07	1.687.344,92
Financiamentos a pagar	1.194.444,47	
Provisão para contingência cível	1.451.784,24	1.027.907,54
Provisão para contingência trabalhista	1.377.836,77	933.480,22
Impostos e contribuições a recolher	8.060.566,27	6.915.581,85
Outras contas a pagar		852.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.619.263,76	44.624.744,46
Patrimônio Social	38.440.384,24	36.289.159,36
Reservas de reavaliação	6.184.360,22	6.407.105,60
Superávit do exercício	4.994.519,30	1.928.479,50
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>94.712.060,67</u>	<u>86.257.717,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Adilson Zampieri
 Provedor


 Alexandre Valvano Neto
 1º. Tesoureiro


 Vanderson de Arruda
 Contador – C.R.C. 1SP219618/O-1

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014**

(Em reais)

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
RECEITA BRUTA	173.770.022,60	161.990.477,84
Contraprestações líquidas de oper. assist. saúde	76.371.449,04	72.733.131,75
Serviço de Saúde Mantenedora	97.398.573,56	89.257.346,09
DEDUÇÕES DA RECEITA	(5.213.100,68)	(4.859.714,34)
Cofins	(5.213.100,68)	(4.859.714,34)
RECEITA LÍQUIDA	168.556.921,92	157.130.763,50
CUSTO DA RECEITA	(167.882.842,07)	(159.683.790,71)
Eventos Indenizáveis Líquidos de oper. assist. saúde	(60.582.449,51)	(62.632.941,20)
Inss quota patronal sobre eventos indenizáveis	(1.209.797,22)	(1.219.779,70)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	226.386,87	(37.595,92)
Custos com serviços Mantenedora	(92.366.316,63)	(83.047.211,60)
Inss quota patronal sobre custos com serviços mantenedora	(13.950.665,58)	(12.746.262,29)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) BRUTO	674.079,85	(2.553.027,21)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(108.946,58)	(164.806,29)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(29.995.682,37)	(27.701.067,25)
Despesas Administrativas	(28.043.126,27)	(25.783.446,88)
Inss quota patronal sobre despesas administrativas	(1.952.556,10)	(1.917.620,37)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	1.073.529,50	1.683.734,17
Receitas financeiras	3.371.545,41	3.103.692,51
Despesas financeiras	(2.298.015,91)	(1.419.958,34)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	10.722.770,54	9.598.414,54
Outras receitas	11.686.971,55	10.728.494,57
Cofins sobre outras receitas	(350.609,15)	(321.854,84)
Outras despesas	(613.591,86)	(808.225,19)
RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE BENS IMOBILIZADO	(47.960,37)	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS	24.429.241,53	21.732.312,16
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	24.429.241,53	21.732.312,16
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O SUPERÁVIT	(1.752.512,80)	(710.329,85)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>4.994.519,30</u>	<u>1.928.479,50</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2.014
 (Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	32.506.313,00	6.661.404,18	3.528.547,78	42.696.264,96
Transferência para patrimônio social	3.528.547,78		(3.528.547,78)	
Realização da reserva de reavaliação	254.298,58	(254.298,58)		
Superávit do exercício			1.928.479,50	1.928.479,50
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	36.289.159,36	6.407.105,60	1.928.479,50	44.624.744,46
Transferência para patrimônio social	1.928.479,50		(1.928.479,50)	
Realização da reserva de reavaliação	222.745,38	(222.745,38)		
Superávit do exercício			4.994.519,30	4.994.519,30
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015	38.440.384,24	6.184.360,22	4.994.519,30	49.619.263,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014
(Em reais)**

	2.015	2.014
Superávit do período	4.994.519,30	1.928.479,50
Depreciação	3.246.759,75	2.806.065,10
Amortização	9.689,57	10.570,44
Aumento impostos e contribuições a recolher de longo prazo	1.144.984,42	928.313,77
(Aumento)/Diminuição dos créditos de operações com planos de saúde	441.469,95	(588.682,29)
(Aumento)/Diminuição dos créditos de operações com mantenedora	(3.091.255,71)	3.203.520,52
Aumento/(Diminuição) da provisão para perdas sobre crédito	(21.770,35)	29.434,15
Diminuição das outras contas a receber	143.963,62	438.287,03
(Aumento)/Diminuição dos adiantamentos à fornecedores	(35.347,87)	46.757,01
(Aumento) dos estoques	(166.893,21)	(2.811.030,61)
Aumento/(Diminuição) dos fornecedores e outras contas a pagar	(1.398.131,11)	71.989,45
Aumento provisão eventos a liquidar sus	64.822,57	50.704,46
Aumento/(Diminuição) da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(226.386,87)	37.595,92
Aumento/(Diminuição) da provisão eventos a liquidar outros prestadores	6.853,45	(156.630,84)
Aumento das obrigações trabalhistas, cíveis e sociais	907.065,14	49.716,85
Aumento dos honorários médicos a pagar - Mantenedora	397.860,64	754.648,64
Aumento dos impostos e contribuições a recolher	134.644,14	192.372,45
Aumento dos depósitos de beneficiários - Planos de saúde	52.316,21	231.758,70
Aumento das férias e encargos sociais a pagar	464.684,49	888.962,54
(Aumento) dos depósitos judiciais	(1.144.984,42)	(928.313,77)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	5.924.863,71	7.184.519,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo imobilizado	(4.111.787,21)	(3.425.190,73)
Baixa do imobilizado	67.960,37	
Aquisição de Investimentos	(2.613.252,81)	(2.362.376,00)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(6.657.079,65)	(5.787.566,73)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Aumento dos Empréstimos e financiamentos	1.911.111,11	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.911.111,11	
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.178.895,17	1.396.952,29
Caixa e equivalente de caixa no início do período	17.031.059,95	15.634.107,66
Caixa e equivalente de caixa no final do período	18.209.955,12	17.031.059,95
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.178.895,17	1.396.952,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

N.

A

A

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015 E 2.014

1 - OPERAÇÕES

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba é uma associação civil beneficente, filantrópica, sem objetivos econômicos ou de lucros, fundada em 25 de dezembro de 1.854.

O objetivo social da entidade compreende, basicamente: manter hospital de caráter beneficente; administrar e desenvolver atividades médicas, cirúrgico-odontológicas e hospitalares em caráter social; e promover operações com planos de assistência à saúde através da Santa Casa Saúde.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas fixadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações, subvenções e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em virtude de haver probabilidade de perdas prováveis na realização de créditos.

c) Estoques


Demonstrados ao custo médio de aquisição, não superando os valores líquidos de realização.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2.001 a entidade procedeu a reavaliação dos bens do ativo imobilizado, baseado em Laudo Técnico emitido por empresa especializada.

e) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN 209 de 22 de dezembro de 2.009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



f) Férias e encargos a pagar

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Demais ativos e passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Referem-se à direitos a receber com planos de assistência à saúde relativos as operações da Santa Casa Saúde. Do montante, 70,96% refere-se à direitos a receber que estão sendo cobrados judicialmente, cuja realização dependerá da conclusão do processo, conforme opinião dos consultores jurídicos, sendo que foi constituída provisão para perdas sobre a totalidade desses créditos.

5 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM MANTENEDORA

Referem-se à direitos a receber com convênios e contratos relativos a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar da mantenedora.

6 - ESTOQUES

	2.015 R\$	2.014 R\$
Drogas e medicamentos	2.790.488,44	2.630.211,16
Material de consumo	1.124.512,26	1.111.669,48
Material de manutenção	130.834,99	146.596,61
Despesa	25.795,26	16.260,49
	4.071.630,95	3.904.737,74

7 – IMOBILIZADO

	Custo do bem 2.015 R\$	Depreciação Acumulada R\$	Líquido 2.015 R\$	Líquido 2.014 R\$
Imóveis – Hospitalares	30.233.247,66	6.400.014,90	23.833.232,76	23.548.573,71
Imóveis – Não Hospitalares	616.902,78	206.232,45	410.670,33	424.781,01
Máquinas/Equip. Hospitalares	24.993.326,59	11.983.104,72	13.010.221,87	11.536.155,77

Máquinas/Equip. Não Hospit.	3.047.233,52	2.354.587,54	692.645,98	773.117,64
Móveis/Utens. Hospitalares	3.317.417,82	2.058.368,04	1.259.049,78	1.490.341,94
Móveis/Utens. Não Hospit.	2.298.267,46	1.436.882,45	861.385,01	982.913,66
Instalações Hospitalares	494.062,52	241.908,06	252.154,46	264.881,63
Veículos Não Hospitalares	546.567,18	300.165,59	246.401,59	287.963,67
Imobilizações curso Hospit.	833.676,44		833.676,44	1.293.642,10
	<u>66.380.701,97</u>	<u>24.981.263,75</u>	<u>41.399.438,22</u>	<u>40.602.371,13</u>

Em 31 de dezembro de 2.015 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R\$ 6.184.360,22 (R\$ 6.407.105,60 em 31 de dezembro de 2.014) já deduzido as depreciações acumuladas até esta data.

8 – ATENDIMENTOS DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.015, com base na metodologia determinada pela Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2010, Decreto 7.300/2010, Instrução Normativa 1.071/2010 e Portaria 1.970/2011, a entidade realizou a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 81,65% do total de sua capacidade instalada. O percentual foi determinado com base no número de paciente-dia, gerado pelas internações, acrescido de 10%, conforme legislação supracitada, relativo ao atendimento ambulatorial.

	Internações 2.015	Paciente-dia 2.015	Ambulatório 2.015
Convênio firmado com o SUS	13.623	59.240	182.420
Demais convênios e particulares	8.915	23.434	101.958
	22.538	82.674	284.378

No exercício de 2.014, a entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 80,34% do total de sua capacidade instalada.

	Internações 2.014	Paciente-dia 2.014	Ambulatório 2.014
Convênio firmado com o SUS	12.641	61.379	157.832
Demais convênios e particulares	10.148	25.881	147.213
	22.789	87.260	305.045

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.015, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 24.429.241,53 (R\$ 21.775.561,39 no exercício de 2.014), relativo às contribuições de INSS, COFINS, CSLL e IRPJ previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem.

Ni

A

h

10 – SUBVENÇÕES

No exercício de 2.015 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	262/2014	2.345.936,46	2.345.936,46	2.022,13
	091/2015	3.518.905,00	3.516.882,87	
Subvenção Federal	810232/2014	300.000,00		300.000,00
		6.164.841,46	5.862.819,33	302.022,13

No exercício de 2.014 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	262/2014	7.037.809,38	6.541.183,22	496.626,16
Subvenção Federal	786004/2013	400.000,00	387.513,84	12.486,16
		7.437.809,38	6.928.697,06	509.112,32

As subvenções realizadas estão registradas no item "Outras receitas", na demonstração do resultado do exercício e as subvenções não realizadas estão registradas no item "Outras contas a pagar" no passivo.

11 - DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares – Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – Diops do 4º trimestre de 2.015 está em conformidade com o Ofício Circular da ANS nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido e demais planos.

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	48.988,88	99.484,05	992.804,18	1.141.277,11
Rede Contratada	256.296,88	282.642,90	92.499,48	631.439,26
TOTAL	305.285,76	382.126,95	1.085.303,66	1.772.716,37

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	433.474,71	1.270.831,30	6.223.813,52	7.928.119,53
Rede Contratada	3.340.156,95	3.474.328,32	4.421.088,63	11.235.573,90
TOTAL	3.773.631,66	4.745.159,62	10.644.902,15	19.163.693,43

N.

A

A

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	27.099,44	68.075,92	365.509,43	460.684,79
Rede Contratada	222.469,53	179.604,37	224.596,07	626.669,97
TOTAL	249.568,97	247.680,29	590.105,5	1.087.354,76

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	16.952,19	19.721,31	132.820,38	169.493,88
Rede Contratada	96.430,03	81.531,82	12.848,03	190.809,88
TOTAL	113.382,22	101.253,13	145.668,41	360.303,76

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	1.064.757,69	2.571.186,14	9.917.432,50	13.553.376,33
Rede Contratada	9.175.438,74	7.591.760,71	5.138.848,90	21.906.048,35
TOTAL	10.240.196,43	10.162.946,85	15.056.281,40	35.459.424,68

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei

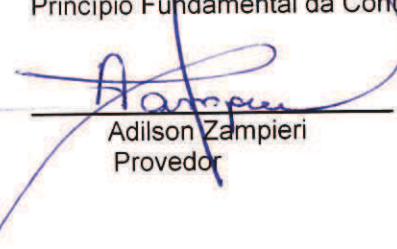
	Consulta Médica	Exames	Internações	TOTAL
Rede Própria	59.366,27	144.496,08	1.063.134,84	1.266.997,19
Rede Contratada	613.323,29	479.766,13	286.837,23	1.379.926,65
TOTAL	672.689,56	624.262,21	1.349.972,07	2.646.923,84

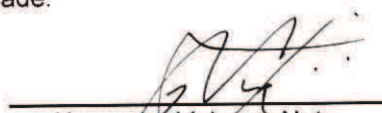
12 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

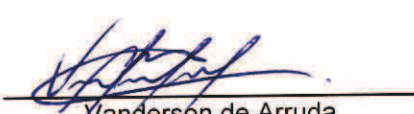
A entidade está adotando o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral, e será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Fundamental da Contabilidade da Continuidade da Entidade.

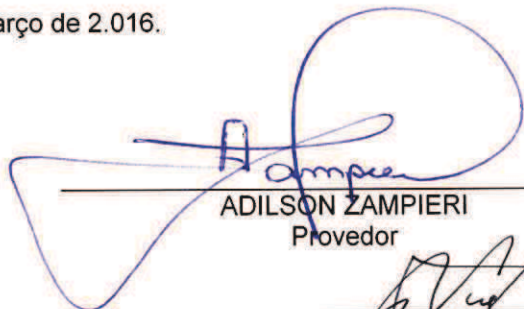

Adilson Zampieri
Provedor


Alexandre Valvano Neto
1.º Tesoureiro



Vanderson de Arruda
Contador – C.R.C. 1SP219618/O-1

Reconhecemos a exatidão do balanço patrimonial e da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2.015, onde as referidas demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA**.


Piracicaba, 14 de março de 2.016.



ADILSON ZAMPIERI
Provedor



ALEXANDRE VALVANO NETO
1º Tesoureiro



WANDERSON DE ARRUDA
Contador - CRC 1SP219618/O-1

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Os abaixo assinados e membros da Comissão de Contas, nomeada pela Mesa Administrativa da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA**, para verificação das contas do exercício de 2.015, declaram que, procedendo a verificação dos livros e documentos, encontram todas as contas devida e corretamente contabilizadas, representando com exatidão o movimento geral do ano em apreço.

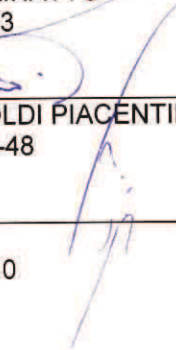
Piracicaba, 14 de março de 2.016.



DIOVALDO ANGELO PIZZINATTO
CPF 071.481.608-63



ANTONIO ORLANDO BERTHOLDI PIACENTINI
CPF 016.409.318-48



JOSE PINO
CPF 823.403.408-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
Piracicaba - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela “Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela “Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS”.

Piracicaba, 14 de março de 2016.

Moda Auditores Independentes S/S
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0